

Métis

História&Cultura

v. 17, n. 34, jul./dez. 2018

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE
CAXIAS DO SUL**

Presidente:
Ambrósio Luiz Bonalume

Vice-Presidente:
José Quadros dos Santos

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Reitor:
Evaldo Antonio Kuiava

Vice-Reitor:
Odacir Deonísio Graciolli

*Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
Graduação:*
Juliano Rodrigues Gimenez

Pró-Reitora Acadêmica:
Nilda Stecanela

Diretor Administrativo-Financeiro:
Candido Luis Teles da Roza

Chefe de Gabinete:
Gelson Leonardo Rech

Coordenador da Educus:
Renato Henrichs

CONSELHO EDITORIAL DA EDUCUS

Adir Ubaldo Rech (UCS)
Asdrubal Falavigna (UCS)
Jayme Paviani (UCS)
Luiz Carlos Bombassaro (UFRGS)
Nilda Stecanela (UCS)
Paulo César Nodari (UCS) – presidente
Tânia Maris de Azevedo (UCS)

EDITORIA

Cristine Fortes Lia
Katani Maria Monteiro Rufatto
Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Artur Henrique Franco Barcelos
Universidade Federal do Rio Grande FURG, Brasil

Benito Bisso Schmidt
UFRGS, Brasil

Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos
Unisinós, Brasil

Fabio Vergara Cerqueira
Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Gunter Axt
Unilassalle, Brasil

José Martinho Remedi
Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil

Luiza Horn Iotti
Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil

Natalia Pietra Méndez
UFRGS, Brasil

Rejane Barreto Jardim
Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Renata Siuda-Ambroziak
Universidade de Varsóvia, Polónia

Renato Pinto
UFPE / MAE-USP, Brasil

Roberto Radúnz
UCS e Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil

Tiago Bernardon de Oliveira
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

CONSELHO CONSULTIVO

Alexandre Hecker
Makenzie/IHCSP

Angelo Trento
Universidade de Nápoles, Itália

Arno Wehling
Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Brasil

Chiara Vangelista
Università degli Studi di Genova, Itália

Cicero Galeno Lopes
Unilasalle

Claudio Batalha
Unicamp

Heloísa Pedrosa de Moraes Feltes
Universidade de Caxias do Sul, RS, Brasil

Isabel Bilhão
Unisinós, RS, Brasil

Ironita Adenir Policarpo Machado
UPF, Brasil

José Octávio Serra Van-Dúnem
*Faculdade de Direito/Universidade
Agostinho Neto / Angola*

José Miguel Arias Neto
Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Luís Fernando Beneduzzi
Università Ca' Foscari, Veneza, Itália

Marcelo Bittencourt
Universidade Federal Fluminense

René E. Gertz
PUCRS/UFRGS, Brasil

Silvio Marcus de Souza Correa
Universidade Federal de Santa Catarina

Tania Regina De Luca
Unesp, Brasil

Métis

História&Cultura

v. 17, n. 34, jul./dez. 2018



EDUCS

Foto da capa: Fernando Bueno

(detalhe da fachada de um prédio na Praça da Alfândega – Porto Alegre – RS)

Editoração: Traço Diferencial

Revisão: Ivone Polidoro Franco

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade de Caxias do Sul

UCS – BICE – Processamento Técnico

M592 Métis [recurso eletrônico] : história & cultura / Universidade de Caxias do Sul – v. 1. n. 1 (2002). – Dados eletrônicos. – Caxias do Sul, RS : Educs, 2018-.

Vol. 17, n. 34 (jul./dez. 2018)

Semestral

Modo de acesso: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/metis>>

ISSN online 2236-2762

1. História. 2. Cultura. I. Universidade de Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 94

Índice para o catálogo sistemático:

1. História	94
2. Cultura	008

Catálogo na fonte elaborada pela bibliotecária
Carolina Meirelles Meroni – CRB 10/2187

Direitos reservados à:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone / Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR: (54) 3218 2197

Home page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br



Sumário

APRESENTAÇÃO / 7

DOSSIÊ / 11

Promesas y promesantes de la Virgen del Valle de Catamarca: enfermedad y experiencia religiosa en el noroeste argentino, a fines del siglo XIX / *Promises and promising devotees to the Virgin of the Catamarca Valley: illness and religious experience in the Argentine Northwest, at the end of the 19th century*

Promessas e promessantes da Virgem do Vale de Catamarca: doença e experiência religiosa no noroeste da Argentina, no final do século XIX / 13

Telma Liliana Chaile

“Um desbravado armado de machado e foice”: práticas de cura e religiosidade negra no Recôncavo baiano / *“A battlefield with axe and sickle”: cure practices and black religiosity in the Recôncavo of Bahia / 35*

Edmar Ferreira Santos

A religiosidade e a violência estrutural como fatores influentes no processo Saúde/Enfermidade/Atenção em uma comunidade do Haiti Rural / *Religiosity and structural violence as influential factors in the health / disease / attention process in a Rural Haiti Community / 57*

Fabiane Rosa Gioda

Márcia Grisotti

Entre a alma e o corpo: Fernando do Ó e a questão da cura / *Between the soul and the body: Fernando do Ó and the question of healing / 79*

Renan Santos Mattos

“Só por Deus”: Cura e tratamento de hipertensão arterial e diabetes entre os indígenas Kaingang da Terra Indígena Xapecó, Santa Catarina / *“Just for God”: Cure and treatment of hypertension and diabetes among the Kaingang of Xapecó Indigenous Land, Santa Catarina, Brasil / 99*

Sandra Carolina Portela García

Benedeiras em vias de extinção na Ilha da Magia / *Benedeiras on the verge of extinction on the Island of Magic / 125*

Renata Siuda-Ambroziak

Catolicismo popular em Fazenda Souza: a prática das benzedeadas como patrimônio cultural / *Popular catholicism in Fazenda Souza: benzedeadas practice as cultural heritage* / 147

Caroline Lipreri Andreolla

Cristine Fortes Lia

ARTIGOS / 157

A conquista dos povos indígenas e o discurso da decadência nas narrativas de Goiás oitocentista / *The conquest of indigenous people and the discourse of decadence in the narratives of Goiás in 19th century* / 169

Martha Victor Vieira

O Dia do Índio e a Lei 11.645/2008: avanços e retrocessos na práxis escolar / *Indian Day and Law 11.645/2008: advances and setbacks in school praxis* / 187

Amanda Siqueira da Silva

Giselda Siqueira da Silva Schneider

Ngugi Wa Thiong'o: o percurso de um intelectual africano e a história do Quênia (1964-1985) / *Ngugi Wa Thiong'o: the path of an african intellectual and the history of Kenya (1964-1985)* / 205

Bruno Ribeiro Oliveira

A Ucronia Barrosiana: espaço de experiência e horizonte de expectativa no conto "O ôsso do presunto" (1920) / *The Barrosian Ucronia: space of experience and horizon of expectation in the story "The bone of ham" (1920)* / 229

Elyinaldo Gonçalves Dantas

Subjetividades e construção de sentidos na experiência de uso educativo do Museu de Artes e Ofícios / *Subjectivities and construction of meanings in the experience of educational use of the Museum of Arts and Crafts* / 253

Jezulino Lúcio Mendes Braga

Estudo comparado: educação e imigração nas Colônias alemãs de São Leopoldo (Brasil) e Valdivia (Chile) / *Comparative study: education and immigration in the German settlements of São Leopoldo (Brazil) and Valdivia (Chile)* / 271

Isabel Cristina Arendt

Marcos Antônio Witt

RESENHA

SCHWARTSMANN, Leonor Baptista. Médicos italianos no Sul do Brasil (1892-1938). Porto Alegre: Edipucrs, 2017. 388p. / 295

Luiza Horn Iotti

Apresentação

A América Latina, na sua formação histórica se constituiu, num mosaico de culturas, tradições e crenças nas quais muitos fenômenos encontraram espaço de difusão. Nesse ambiente, encontra-se uma multiplicidade de experiências de cura que não constituem originalidade como campo de pesquisa para historiadores, antropólogos, sociólogos e estudiosos das religiões e religiosidades. As investigações a respeito do tema, na atualidade, continuam estabelecendo convergências entre as diversas áreas tornando o debate mais aprofundado.

Considerando esses estudos, é preciso levar em conta que um número relevante de latino-americanos encontra, através de canais heterogêneos relacionados com questões religiosas, outras formas de tratamento, não menos sucedidas e, assim, não menos procuradas, preservando a demanda pela atuação das personagens como: benzedeiros, rezadeiras, xamãs, santos populares, etc. Partindo do pressuposto de que experiências de doenças e curas podem estar ligadas às crenças, religiões e religiosidades que constituem, segundo Geertz, um nível mais elevado da cultura de cada povo, o presente dossiê compartilha textos que discutem realidades simbólicas nas quais estão submersos vários modelos explicativos sobre o processo da cura no mundo cultural da América Latina, especialmente a cura de doenças que o sistema tradicional não consegue diagnosticar, resolver e, muitas vezes, até entender e explicar.

Nesse sentido, o primeiro texto do dossiê, intitulado *Promesas y promesantes de la Virgen del Valle de Catamarca: enfermedad y experiencia religiosa en el noroeste argentino, a fines del siglo XIX*, de Telma Liliana Chaile, analisa as experiências vinculadas à solução de enfermidades de carácter psicossomático mediante a devoção e a invocação da Virgen del Valle de Catamarca no noroeste argentino, desde o final do século XIX.

Em *Um desbravado armadp de e machado e foice* de Edmar Ferreira Santos discute práticas de cura e suas relações intrínsecas com expressões religiosas negras no Recôncavo baiano. A partir da imprensa, analisa como

o termo “feitiçaria” foi utilizado para nomear e homogeneizar diferentes práticas de cura no período pós-abolição, com o objetivo de demonizar e criminalizar as práticas culturais negras. Salienta que as práticas de cura e religiosidade negras reconfiguravam e preservavam valores e saberes de matriz africana, ao tempo que ajudavam seus participantes na reconstrução de sua identidade na diáspora e, também, e a se insubordinarem de forma direta ou encoberta contra discriminações de classe, de raça e de caráter religioso.

O terceiro texto deste dossiê, de Fabiane Rosa Gioda e Márcia Grisotti, trata de uma série de elementos relativos à saúde, à enfermidade e à atenção numa situação-limite de vulnerabilidade social no Haiti. Sendo um dos países mais pobres do mundo, edificaram-se, dentro de uma pluralidade religiosa e terapêutica, os caminhos para tentar alcançar a cura de processos de adoecimento. A construção do percurso terapêutico dos sujeitos, no entanto, além de ser permeada de uma série de conflitos religiosos envolvendo terapeutas locais, vem acompanhada de uma mais profunda precariedade do sistema de saúde.

O tema *cura* também é tratado na perspectiva espírita no texto intitulado *Entre a alma e o corpo: Fernando do Ó e a questão da cura*, de Renan Santos Mattos. O artigo trata do posicionamento de Fernando Souza do Ó, importante intelectual espírita na cidade de Santa Maria –RS, ante a questão: tratamento de saúde mental. Tendo por base o livro *E as vozes falaram*, editado pela Federação Espírita Brasileira, o autor examina a relação entre espiritismo e práticas de cura, considerando as disputas existentes no campo religioso brasileiro.

Uma abordagem sobre indígenas encontra espaço no artigo assinado por Sandra Garcia, intitulado “Só por Deus: cura e tratamento de hipertensão arterial e diabetes entre os indígenas Kaingang da Terra Indígena Xapecó, no Estado de Santa Catarina. Essas experiências dão conta do papel fundamental que a Igreja Pentecostal – o “tradicional” e o “católico” – desenvolvem no tratamento e na cura dessas doenças. Também apresentam a complexidade do contexto de intermedialidade no qual essas pessoas se submergem, assim como as articulações e os desencontros que o uso da religião como prática de autoatenção suscita na vida cotidiana da aldeia: alianças e brigas com a equipe de saúde; discussões sobre identidade, cultura e medicina tradicional, reinterpretções cosmológicas, entre outras, emergem das narrativas sobre experiências de sofrimento, doença e cura (ou não) dessas doenças.

Os dois últimos textos do dossiê focalizam práticas de benzedura. Renata Siuda-Ambroziak, no artigo *Benedeiras em vias de extinção na Ilha da Magia* analisa a benção praticada por mulheres idosas em Florianópolis insular (Floripa, Ilha da Magia). Por meio de entrevistas com benzedoras (e membros da família delas), foram colhidas informações preliminares sobre o ofício e as condições de exercê-lo, as quais mostraram, entre outros aspectos socioculturais, problemas em transmitir o conhecimento adquirido ao longo da prática para as gerações mais novas. Parece que, em vista de alguns fatores apresentados no artigo, apesar de as gerações mais novas acreditarem ainda no *dom divino* das benzedoras para curar males do corpo e da alma, os jovens evitam o envolvimento nesta prática, que, levando em conta a idade avançada das benzedoras, encontra-se na Ilha da Magia em vias de extinção.

Fechando o dossiê, Caroline Andreolla e Cristine Fortes Lia analisam a prática de benzedoras como patrimônio cultural em Fazenda Souza, distrito de Caxias do Sul no Rio Grande do Sul. No estudo, as autoras dialogam com conceitos relativos ao patrimônio cultural-imaterial, disponibilizados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e com questões do catolicismo popular, trabalhados por Cavalcante e Chagas (2009). Faz parte dessa análise a construção de memória coletiva (Halbwachs, 1990) de Fazenda Souza, obtidos através da História Oral. O estudo de caso apresenta práticas de benzedoras da região e sua relação de cura e fé evidenciada na comunidade local.

Organizadores

Prof. Dra. Renata Siuda-Ambroziak
Instituto das Américas e Europa (CESLA)
da Universidade de Varsóvia

Prof. Dr. Roberto Radünz
Programa de Pós-Graduação em História –
Universidade de Caxias do Sul (UCS)

